

reú a presente, bem em nome de Deus. E para melhor manifestar que se lavam a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação unânime, aprovada, sócio assinada para que produza seus efeitos legais

Luiz Schmidt
 Presidente em aut. do
 Ata do trigésimo sétimo Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Lobo Preto, realizada no dia 08 (oito) de junho do ano de 2006 (seis mil e seis).

Os dez e oito horas do dia 08 (oito) de junho do ano de 2006 (seis mil e seis) sob a presidência do Vereador Luiz Silva do Rocha e com a presença do Primeiro Secretário "ad hoc" Sr. Vereador Alexandre Luiz Jun'Anna, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lobo Preto. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aureo Bora de Figueiredo, Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Fábio dos Santos Mendes, Luiz Geraldo Gomes de Aguiar, Luiz Schmidt Borello, Helen Dalvaque Sank e Valery Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão bem em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata do trigésimo sétimo Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata do décimo sexta Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo com a seguinte matéria de ordem do Vereador Fábio dos Santos Mendes: "Após a hipótese repleta, no ambiente de minha sala em que me refiro ao programa de televisão sobre o testemunho do Advogado Doutor Paulo Badu, como na Ata que o mesmo testemunha a agressão do Senhor Aécio e eu afirmava que o Senhor Paulo Badu testemunha a agressão ao motorista na Rua Luxemburgo de Lobo Preto, próximo ao meu escritório, foi uma agressão anterior que eu fiz referências e não ao caso do Senhor Aécio". E também com a matéria de ordem do Vereador Valery Rodrigues da Silva que diz o seguinte: "Somente para fazer uma referência na Ata o Bairro ao qual o Vereador se refere é Jardim Vera e não Vera". A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental relembra ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do expulso que contém do seguinte: Ata nº 005/2006 - 1ª Sessão Municipal, assunto: Em resposta ao Indeciso nº 005, 006 e 007/2006 de autoria da Vereadora Luiz Schmidt Borello, Aécio/

7

GAPEE - CT n: 005/2006 - Prefeito Municipal assunto: Em resposta a Indicação n: 81/2006 de autoria do Vereador Fátima Cândida de Oliveira, Vício/GAPEE - CT n: 038/2006 - Prefeito Municipal - Benzenção Bracciaro n: 33/2006 - Projeto de Lei n: 047/2006, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro a Associação de Fado da Região dos Lagos, no valor que menciona. Vício/GAPEE - CT n: 039/2006 - Prefeito Municipal - Benzenção Bracciaro n: 34/2006 - Projeto de Lei n: 048/2006, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio social à Associação Comercial, Industrial da Rua dos Bacurús, no valor e condições que menciona. Vício/GAPEE - CT n: 040/2006 Prefeito Municipal, assunto: Encaminha o sumplares de dois resoluções de projetos aprovados por esta Casa Legislativa, sancionadas e promulgadas no termo de Ato 42 do dia 09 de março Municipal, de nº 1906 de 3 de abril de 2006, 1917 de 16 de maio de 2006 e 1918 de 22 de maio de 2006. Vício/GAPEE n: 058/2006 Secretária Municipal de Saúde assunto: Comunica que a Justiça Municipal de Saúde foi aprovada em 1º lugar com o II termo de Licitação - Preços, por Roberto de Almeida, Juiz de Direito. Vício/GAPEE/GRAFA/n: 266/2006 - Secretária Municipal de Fazenda, assunto: Encaminha a esta Casa Legislativa o Balanço de Receita e Despesa referente ao mês de abril de 2006. Projeto de Lei n: 044/2006 - Vereador Valcy Rodrigues da Silva, assunto: Propõe a denominar-se Rua São João a atual Rua Amélia, com início à Rua Continente e término à Rua São Lucas, no Bairro São João. Projeto de Lei n: 049/2006 - Vereador Alfredo Luiz Noqueira Gonçalves assunto: Pedido de Utilidade Pública Municipal à Associação de Moradores e Amigos do Bairro Jardim Quercus - APAC, supramencionado nº 043/2006 - Vereador Fábio dos Santos Mendes, assunto: requer entrega de licitação de implantação do Hospital Santa Barbara, localizada na cidade de Itaquaquecetuba - SP. Supramencionado nº 044/2006 - Vereador Alfredo Luiz Noqueira Gonçalves, assunto: Requer envio de expediente a PROLAGOS solicitando a instalação de pontos de água e coleta de esgoto dos quarteirões da Rua do Jardim Esperança. Verminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente remeteu a Tribuna ao Senhor vereador. Depois o Senhor Presidente informou como primeiro leitor o Vereador Fábio dos Santos Mendes, que após as realizações de praxe, reportou sua ata e discursos anteriores quanto as blitz realizadas na cidade pela Guarda Municipal, destacando a necessidade de que a corporação golves para suas funções originais impondo a verdade um novo tratamento para uma questão tão delicada para todos. Quanto, relatou esse assunto com o Senhor Barão que vive

re-nuegro aprendendo diante do trabalho quando o mesmo se dedica para o tra-
 balho. Diz, que o mesmo fora enviado em busca de do avulso não estar levando,
 mas no ato de entrada no depósito passou a ser trabalho complementar. Afirma
 a requer, que em decorrência do estado epineuró o Senhor Basso foi afastado da
 empresa pelo dono de negócio. E mais, diz, que após o devido restabelecimento o car-
 to fora devolvido, mas que o mesmo permaneceu sem emprego. Adiante, requiriu que
 cada cidadão que tiver passado por qual que comprometimento teve em sua vida o
 instrumento firme e porvente na defesa de seu interesse. Continuando, falou se-
 bre o Prof. Eltz, enfatizando que tal Prof. se iniciou do sonho do grande mestre
 Darcy Ribeiro e ganhou materialidade no nível política administrativa do ex go-
 vernador Dionel Bizolo com o arquitectura de brilhante Oscar Niemeyer. Diz, que
 todo o entendimento na primeira de que remédio para o mal do sociedade
 era a educação, diz, que havia em Cuba frio ensino Eltz, mas o sonho da escola
 pública de qualidade havia se perdido virando-se um arduo processo. Afir-
 mou, que não se tinha notícia de nenhuma sala de aula ou escola construída
 por aqueles posteriores a Bizolo em Cuba frio e todo eram obrigado a reco-
 nheci que os Eltz continuavam sem uma única fechadura. falou do orgulho
 que tinham os integrantes do PIT em relação do Prof. do Eltz, após vinte
 e um anos ser lembrado como um brilhante sistema educacional que por estes
 anos teve a educação como base e não apenas como relicto. Diz, que os 504
 Bizolões eram um marco, uma história que nenhum governante ousava ra-
 lidar. Continuando, diz, que a municipalização dos escolas se dava em busca
 de que tanto o Estado como o União quisessem vir-se livres do encargo de
 ensinar a educação básica. A requer, diz, que se nenhum prédio fosse construí-
 mas, que se voltasse o plano original dos Eltz uma longa estrada por que
 teria percorrida, no que ocorreu sua fala. A requer, ouçou o Tribunal, o Virador do
 Brasil, que Bizol, que inicialmente falou de sua satisfação em ocupar o Tribunal
 da área legislativa. A requer, diz, que o 25º Batalhão da Polícia Militar vinha
 sendo alvo de pesados críticas de jornal local, que inclusive atribuiu tais denú-
 cias ao Virador de Oposição. Diz, que ele próprio era instrumento de que o Vir-
 dor Fábio Mendes apurou com prova o seu papel de opositor que embasou os in-
 tervios erra do Guardado Municipal. Adiante, sugeriu que fosse criada Comissão
 do Partido Governo talva liderada pelo ex-prefeito Virador Luiz Rocha, no sen-
 tido de que fosse dado um norte no âmbito que se deveria de oposição com
 relação a este exporção. Diz, que os abusos cometidos por alguns integrantes

da Guarda, acabaram por deneguir a imagem da esportividade. Após agradecer ao Sr. Bulhões que atuou com a máxima franqueza ao ser consultado em virtude de um assalto à vida do seu noivo, vizinho a sua. Disse, que o policiamento foi altamente competente e até mesmo o Coronel Lima Castro, pessoalmente acompanhara a diligência, uma vez que a situação do Bairro Jardim Quares era lamentável diante, talvez das dificuldades encontradas por aquele subúrbio, que não dispunha do número necessário de viaturas e equipamentos para a situação epiçica no combate ao crime. Em aparte, o Vereador Valery Rodrigues disse que o Vereador Soares tendo o autorizado a ler as viaturas retiradas do PT, visto que pretendia auxiliar no combate das mesmas no sentido de mobilizar o atendimento policial a toda o Bairro do Curupiti, retomando a palavra, disse que tal atitude era peculiar ao Prefeito que estava sempre envolvido em atender aos anseios locais. Disse o senhor, que o PT não merecia apenas críticas, visto que o crime não estava nas ruas e a Polícia Militar apenas eram impedidas de atuar. Voltando a parte o Vereador disse que afirmou que tinha feito, com a ajuda do Vereador Leo Galvão, a reparação do joio e do trigo e ressaltou sempre a importância de que a Polícia Militar e a Guarda Municipal tivessem fortalecidas. Disse, que se a polícia estava sucateada a culpa não era do subúrbio e sim do agente público, do legislador do Estado que assiste tal sucateamento e ao final o finalizado em o cidadão. Disse, que era também preciso frisar que assim como na política e em diversos outros setores da sociedade, havia polícias e guardas municipais que não honravam o compromisso com o povo e assim era necessário que fosse colocado o "dedo na ferida". Adiante, colocou-se solidário ao Vereador Átila em virtude de dor sofrida pelo mesmo e sua família em decorrência do fato ocorrido. Retomando a palavra, o Vereador Átila fez agradecer em palavras do Vereador sublinhando e admirando que tinha pelo mesmo e afirmou que o "dedo na ferida" poderia sim ser colocado, mas que também era devido que fosse mostrado o melhor caminho para a cura da ferida e o melhor caminho eram as parcerias que poderiam ser realizadas entre o Executivo e o PT, e mais, disse não ser justo que apenas fossem disparadas críticas, mas apontadas às soluções. Falei sobre as possibilidades que mereciam todos os honras, uma vez que atuaram com a máxima dignidade. Disse adiante, que submissões eram concedidas a pessoas que muito não conheciam e que era uma empresa unilateral que nunca foram direcionadas

para as instituições que serviam diretamente a população. Afirmau, na ocasião de que em algum momento do próprio se de encontro ao Governo Municipal, mas que as instituições não poderiam ser avaliadas aleatoriamente, num uma investigação aprofundada com relação à necessidade dos exemplares. Salientou quanto o vereador Alfredo Augusto quanto honorários, que custeavam quanto ao dinheiro do Estado, destacando que por entre os problemas relacionados a segurança pública num oriundos da falta da aplicação de verbas na educação e nos cursos do ensino militar estavam relacionados em em virtude da falta de aplicação de recursos do Governo Estadual. Assim estava entre de que na ocasião de homens públicos e nobres não deviam estar empregados em honorários no Executivo Municipal no sentido de que fossem atendidas as necessidades de gastos da corporação, todavia a população não deveria deixar de pagar quanto o dinheiro destinado aquelas instituições, lembrando o vereador Alair Rodrigues ainda disse que era muito fácil responder o tal questionamento que por este dinheiro que por que época de eleições não poderiam ser feitos investimentos na área de educação. Disse que governos anteriores, Glauco Biondi e mesmo o atual prefeito, sempre faziam investimentos no em no mesmo modo não sendo da alçada do município, o que configurava a preocupação do Executivo Municipal com a educação, e ainda que apesar dos recursos estarem destinados para o planejamento do município, o governo sempre conseguiu suprir as faltas do Governo do Estado. Prosseguiu, elogiando a iniciativa do Vereador Carlos Mendes em levantar os artigos do 25º Parágrafo da Constituição Federal. Quis dizer ao Coronel Lima Leite pelo espírito do mesmo no art. destacando a importância do apoio do Executivo Municipal para a melhoria da corporação, no que enunciou sua fala. A seguir, citou o tribuna como último vereador a mencionar o vereador Luiz Geraldo Lima de Oliveira, que inicialmente disse que a mídia local, estadual e federal se concentrou durante a semana em matérias relacionadas a segurança, aludindo a depredações por vandálicos do Congresso Nacional, destacando que repudiava o fato que era infundado e errôneo. Disse que o ataque ao Congresso fora prematuro, inclusive com a publicação de falsas e queimadas e quem se encontrava a frente na defesa do Congresso era Polícia Legislativa. Glauco Biondi, o eixo da atuação do político no Senado do Brasil, onde a mesma fora realizada a frente em defesa que em diversas situações a polícia não se impedia, cobrando a frente de bandeiras envolvendo a própria vida na defesa da cidadania. Segundo, afirmou que a Cidade de São Paulo bem como outras foram completas.

Julio

no que concerne ao acompanhamento do desenvolvimento urbano deficiente do Estado que não conseguira efetivar, deixando muito a desejar. Disse ainda, que os proprietários da segurança pública eram homens valerosos, mas que era de extrema importância que o Governo do Estado desse as mesmas condições melhores de trabalho. Adicionalmente, que em relação à interviria do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor no âmbito das atividades da IPTU, no início do ano próximo passado o mesmo já havia tomado a mesma atitude. Disse ainda, que a Guarda Municipal adquirira mais 10 automóveis e 15 motocicletas e 10 bicicletas para o auxílio da segurança dos municípios, observando que havia proprietários que não faziam jus à farda, mas que a maioria honrava sua farda e defendia o Estado e o patrimônio público. Falou da importância de que tais pessoas fossem diferenciadas no sentido de que não fosse comprometida toda a corporação. Disse, tanto a Polícia de Capital, a Polícia de Estado e a Guarda Municipal miravam o respeito de todos. Com relação ao fato ocorrido na casa do vereador Nilson Brito, disse que por acaso estava passando naquele momento no local e poderia constatar que havia cerca de trinta homens nas imediações dando toda a assistência necessária pelo vereador Nilson e sua família, o que era a função da polícia. Quando chegou, chamou a atenção anterior, quando o vereador Nilson Brito denunciou a prática de trabalho escravo no Bairro Jardim São, observando que estava com o responsável pelo setor que alegava que tal fato não procedia. Observou, que tais denúncias seriam encaminhadas e caso houvesse fundamento o mesmo seria penalizado, no que enumerou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado para os trabalhos da Comissão de Constituição e Justiça, nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 032/2006 e Projeto de Lei nº 041/2006, sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Legislação Pública, para que a mesma emita parecer em prazo regimental. A seguir, foram aprovados os requerimentos de urgência nº 045/2006 e 046/2006 para que as Comissões técnicas se reunissem para emitir parecer em conjunto aos respectivos projetos: Projeto de Lei nº 047/2006 - Remuneração nº 33/2006 e Projeto de Lei nº 048/2006 - Remuneração 34/2006. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça para que a mesma emita parecer em prazo regimental nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 044/2006 e

Projeto de lei nº 044/2006. Anunciando este requisição foram retirados os requerimen-
tos nº 043/2006 e 044/2006. Terminado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente en-
terrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária pa-
ra dentro de quinze minutos, lembrou aos Membros Votos que na próxima terça
feira o Sessão seria realizado em dia hábil da manhã. E, para concluir, mandou
que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a aprovação Ma-
nua, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Assinatura]

[Assinatura]
Alexandre Luiz Jun'enna

Ata da Sessão Extraordinária do Conselho Municipal de Administração do Município de Cabo Frio, realizada no dia 08 (oito) de junho do ano de 2006 (dois mil e seis).

As dez e nove horas do dia 08 (oito) de junho do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a Presidência do Vereador Quirino Silva da Rocha e com a ocupação da Câmara Secretária "ad hoc" pelo Vereador Alexandre Luiz Jun'enna, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura, responderam e chamados regimental os seguintes Vereadores: Fábio dos Santos Mendes, Luis Fernando Simões de Azevedo, Rute Maria de Azevedo, Vilas Boas dos Santos e Valdir Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente disse, que em função do requerimento de Urgência nº 045/2006 e 046/2006, aprovados na Sessão anterior e os respectivos projetos: Projeto de lei nº 044/2006 - Remuneração nº 33/2006 e Projeto de lei nº 048/2006 - Remuneração nº 34/2006, as Comissões Técnicas se reuniram para emitir parecer em conjunto aos projetos eleitos. Colocado em votação o Parecer Favorável em conjunto das Comissões Técnicas foi aprovado, estando portanto, o Projeto de lei nº 044/2006 - Remuneração nº 33/2006 e Projeto de lei nº 048/2006 - Remuneração nº 34/2006 aprovados. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para concluir mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Manua, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.